

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Nagasaki, 10 de Março de 1606 in
ARSI, *Jap-Sin* 21 I, fl. 117-117v.**

// [fl. 117] JESVS

Muy Reuerendo Em Christo Padre Nosso

Pax Christi

Polla nao da China, que çhegou aqui o Agosto passado de 605. reçebi alguas de V. P. as quães ia tinha respondido, pollas ter reçebido o anno atraz polla uia das Philippinas.

Dou a V. P. as graças pollo fauor que me faz de me consolar sempre com suas cartas, que çerto não he pequeno, nem a consolação que com ellas reçebo, e iuntamente polla liberalidade. E amor com que sempre vay prouendo esta christandade de obreiros.

Obrigaçõ minha he ir sempre dando conta della a V. P. mas se o não faço tão largamente como desejo, he porque sei o fazem os padres superiores. Quanto ao negoçio dos religiosos das Philippinas, E nouo Breue de sua santidade ia tenho escrito diffusamente assi em Nouembro de 604. como em Março, E Outubro de 605. por ambas as uias da Manilha, e da Jndia Oriental enuiando iuntamente alguns papeis, e informações, pollas quães constarião laa duas cousas. A primeira como não obstante o dito Breue, E o ser publicado assi na Manilha, como aqui em Jappão, todauia os ditos religiosos uierão de nouo a esta christandade como dantes, E os que cà estauão não quizerão tornar dizendo ser o Breue surreptiçio por falta de verdadeira E suffiçiente informação, e supplicarem delle a sua santidade. E emfim tudo o que açerca deste negoçio tem passado. A 2^a. quão pouca força tem as rezões que estes religiosos apontarão em suas supplicações. E todos estes papeis enuiey assi a sua santidade como a sua Magestade, E os que hião pera sua santidade os encaminhei de maneira que os podesse V. P. uer todos, e ter deste negoçio plena notiçia. Agora informo a sua santidade do que de nouo soccedeo depois de enuiados os ditos papeis (e o mesmo faço
D. Luis Cerqueira, 10 de Março de 1606 (II)

a sua Magestade). E encaminho a carta de maneira que a possa V. P. ler, E assi por escusar escrituras me remeto a ella.

A christandade polla mor parte estaa em paz, mas não nos faltão trabalhos, E enfadamentos, E ainda perseguições em algumas terras de senhores particulares, como em Yamanguçi, onde Nosso senhor o Agosto passado de 605. nos deu hum martyr de Christo que foi hum christão Jappão cego por nome Damião. A relação deste martyrio, e de outra ditosa morte de hum christão nobre que aqui se tem tambem por martyr, enuio a sua santidade e de maneira que V. P. a possa uer primeiro, por isso não aponto aqui o particular, e tambem porque polla annua se saberà.

Em Omura teuerão os padres este anno passado hum arzeado trabalho, o qual ainda dura. A occasião delle deuem os superiores escreuer a V. P. por isso o não faço, mas sera neçessario enuiar eu hua çertidão minha, ou da lla aos padres pera que a enuiem, polla qual constarà de sua innoçencia, e da uerdade. Temo me que nossos amigos os frades an de escreuer como costumão sobre este negocio, o qual certo nos tem câ dado muito grande desconsoação, bom he estarem laa preuenidos pera sendo neçessario dar rezão das cousas a sua santidade E sua Magestade. Todos os meyo possiueis se usarão cà pera lhe dar remedio, mas te gora não soccedeo nenhum. todauia esperamos na diuina // [fl. 117v] bondade a de acudir a seu tempo com elle. Algumas cousas se me offereção por occasião deste successo de Omura que representar a V. P. açerca do modo de proçeder dos padres em se encarregarem de negocios seculares, e deste gouerno de Nangasaqi ainda que não he mais que por modo de conselho, mas como câ digo com toda a sinçeridade, e liberdade que o amor que tenho a Companhia me daa, ao padre Viçe Prouinçial tudo o que in Domino me parece conuir mais a Companhia E o tenho tambem escrito ao padre Visitador, E elles tem tanto desejo de açertar em tudo, e uejo que estão de presente bem neste negocio não ha pera que gastar tempo a V. P. Em cujos santos sacrificios E orações muito me Encomendo. De Nangasaqi .10. de Março de

1606. Assi o maço como os mais papeis pera sua santidade uão abertos com seus selos uolantes pera V. P. poder uer tudo, e depois de uisto, se mandarem selar as cartas, e o maço pera se entregarem a sua santidade.¹

De V.P.

Indino Seruo em Christo

O Bispo de Jappão

¹ Última frase redigida com outra letra.
D. Luís Cerqueira, 10 de Março de 1606 (II)